

16,3 milhões para travar inundações no Mondego

18 de Julho, 2016

O desassoreamento do rio Mondego e a estabilização dos muros, na margem direita, em Coimbra, são dois dos cinco projetos que vão avançar em breve. Um investimento de 16,3 milhões de euros (mais IVA), que irá permitir a estabilização do leito do Mondego e minimizar problemas com inundações. O acordo entre a Câmara Municipal de Coimbra e a APA já foi assinado e estão a ser feitas as candidaturas aos fundos europeus e os trabalhos técnicos.

Estima-se que o material dragado atinja os 700 mil metros cúbicos, numa operação que levará dois anos a concluir. O desassoreamento vai ser realizado ao longo de 3,5 Km a partir da Ponte Açude, em direção a nascente, revela o Correio da Manhã. Já a estabilização do muro, entre a Ponte Açude e a Ponte de Santa Clara, terá a extensão de um quilómetro. Destas intervenções, 85% do financiamento será assegurado por fundos comunitários. Já a autarquia irá financiar a outra parte do valor.

Anunciados estão também a realização de mais três projetos na bacia hidrográfica ao longo do Mondego: a regularização do leito periférico esquerdo, a reabilitação e desassoreamento do leito periférico direito e a requalificação do leito e dos diques do leito central do rio. As cinco intervenções terão um custo de 16,3 milhões.